

I^a REUNIÃO CIENTÍFICA DE OFTALMOLOGIA DE SETÚBAL

30 JUN | 01 JUL 2017

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL



PRESIDENTE HONORÁRIO E CIENTÍFICO

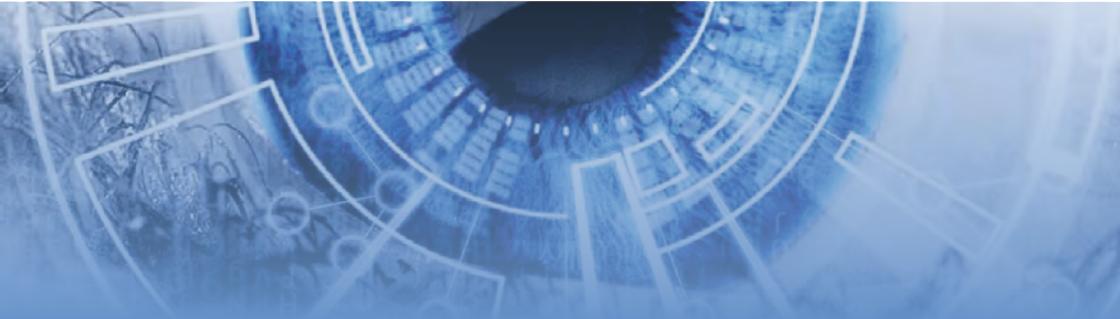
Prof. Doutor L. N. Ferraz de Oliveira

PROGRAMA
PROVISÓRIO



**Envio de
Fotografia
Científica
e Posters até
15 de Junho
de 2017 para**

cristinavicente@veranatura.pt



PRESIDENTE DA REUNIÃO

Dr. David Martins

COMISSÃO ORGANIZADORA

David Martins

Daniele Oliveira

Hugo Seuanes

Inês Matias

João Rodrigues

Marco Dutra Medeiros

Margarida Santos

Mário Ornelas

Pedro Neves

Ricardo Araújo

Sílvia Dinis

CONVIDADOS INTERNACIONAIS

Barbara Parolini

Carlos Mateo

Érica Paulo

Javier Hurtado

Estimados Colegas e Amigos,

Conforme já tem sido divulgado, irá realizar-se a 1.ª Reunião Científica Internacional de Setúbal nos próximos dias 30 de Junho e 1 de Julho de 2017.

Tenho a honra de confirmar que o Presidente Honorário e Científico desta Reunião será o Sr. Prof. Dr. L.N. Ferraz de Oliveira, cujo contributo para a Medicina e Oftalmologia Portuguesas foi além-fronteiras, tendo participado ativamente na formação de oftalmologistas nos vários Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, designadamente Moçambique, Cabo Verde e Guiné-Bissau. O seu Curriculum é prova indubitável de um Homem culto, intelectual, e até "Missionário" na causa da Saúde.

Teremos a presença de quatro convidados estrangeiros – Barbara Parolini, Carlos Mateo, Érica Paulo, colaboradora do Prof. Dr. Eckardt, e Javier Hurtado – que nos transmitirão o seu conhecimento em áreas de excelência da Oftalmologia.

Relativamente à participação dos nossos colegas Oftalmologistas Portugueses, serão cerca de trinta e três os que contribuirão ativamente nos cursos, conferências e mesas redondas. Não irei destacar nenhum nome em especial, porquanto basta que olhemos para o programa de molde a nos certificarmos de que são Médicos de Excelência os que tiveram a cabo a organização dos sobreditos cursos, conferências e mesas redondas compostas por equipas de elevado rigor científico. Gostaria, aliás, de aproveitar a oportunidade para agradecer o facto de terem aceitado participar nesta nossa Reunião. A vossa presença em Setúbal constitui uma honra para nós.

Os temas propostos visaram, também, ir ao encontro de outros intervenientes no processo da Saúde da Visão. Foi este o nosso pensamento estratégico. Com efeito, a equipa de Oftalmologia de um serviço moderno e virado para o Futuro deve estimular a coopetição – uma aliança estreita da cooperação e da competição – entre todos os que nele se encontram envolvidos. Internamente, os Técnicos de Ortopédia, os Enfermeiros e os Farmacêuticos Hospitalares. Externamente, os nossos colegas especialistas de Medicina Geral e Familiar, Pílares do Serviço Nacional de Saúde.

A articulação/referenciação entre os Centros de Saúde e os serviços Hospitalares (nomeadamente de Oftalmologia) apenas poderá evoluir através de um diálogo mais próximo e de um conhecimento mais profundo e pluridimensional acerca das patologias que deverão ser priorizadas. Foi esta a motivação que nos levou a optar por temas que são abrangentes, no sentido de sensibilizar e alertar os nossos colegas de Medicina Geral e Familiar. Aproveito para lhes endereçar o convite a participar na nossa Reunião, salientando como exemplos de particular interesse o curso de cataratas, a clínica de estrabismo, a abordagem holística da retinopatia diabética, as patologias vasculares da retina e a degenerescência macular relacionada com a idade.

Quanto aos Ortopistas, é por demais evidente a sua importância em qualquer serviço de Oftalmologia. Completam a equipa e são indispensáveis em todas as áreas de consulta desta Especialidade.

A evolução contínua da Ciência Médica, com a introdução de novos tratamentos para as mais variadas patologias do foro oftalmológico (vasculares, inflamatórias, degenerativas, entre outras), faz com que os nossos Farmacêuticos Hospitalares constituam, também eles, elo essencial na equipa de Oftalmologia.

Os colegas Anestesiastas, cujo papel na monitorização dos sinais vitais do doente, antes, durante e depois de todos os procedimentos médicos como cirurgias e exames complementares, entre muitos outros, são fundamentais para a prevenção de complicações e para o êxito da cirurgia oftalmológica. A sua cooperação e diálogo permanentes são, de facto, particularmente decisivos durante a cirurgia oftalmológica, cada vez mais complexa, devido não só à diversidade das técnicas, mas também às características dos próprios doentes, cada vez mais idosos e com múltiplas comorbilidades.

Não podemos deixar de concluir com uma palavra especial para os Enfermeiros de Oftalmologia. Cremos, veementemente, que será de inequívoca utilidade a existência de enfermeiros mais especializados e vocacionados para a Oftalmologia, tanto no âmbito da consulta quanto no internamento e no bloco operatório. Como é natural, é no bloco operatório que se constrói um relacionamento mais estreito entre os membros que compõem a equipa cirúrgica. A nossa experiência de muitos anos autoriza-nos a pôr em relevo o papel dos Enfermeiros na sala de operações, onde são diversos os seus papéis e responsabilidades. O nosso testemunho é de que o seu desempenho se mostra cada vez mais relevante, tão-só saibamos perceber que são parte significativa e decisiva da equipa cirúrgica. Os seus conhecimentos aprofundados e o seu interesse pela qualidade e excelência indismutáveis. A multiplicidade de novos equipamentos, a sensibilidade e a especificidade dos instrumentos cirúrgicos e da sua manipulação, exigem dos Enfermeiros de Oftalmologia uma aptidão que têm adquirido em virtude do seu entusiasmo e disponibilidade.

Nesta ocasião pensámos, pois, alargar a participação a todos os "Atores" na Saúde da Visão, o que esperamos que traga uma oportunidade para atualização, esclarecimento e discussão de temas de grande interesse para todos em benefício dos doentes. O êxito desta 1.ª Reunião Científica de Setúbal dependerá da vossa presença e participação.

Com os meus melhores cumprimentos,



13:00 **ABERTURA DO SECRETARIADO**

14:30 - 16:30 **CURSO: CIRURGIA DA CATARATA - DA INTRACAPSULAR AO FENTOFACO**

Coordenadora: Isabel Prieto

- Aprender com o Passado para Olhar para o Futuro: Técnicas Antigas de Extração de Catarata (Intracapsular, Extracapsular, Casos Clínicos). Da grande Incisão à pequena Incisão.

Isabel Prieto

- Princípios Básicos da Facoemulsificação (Parâmetros, Dinâmica de Fluidos, etc)

João Cabral

- Princípios Básicos do Fentofaco

Javier Hurtado

CASOS ESPECIAIS NA CIRURGIA DA CATARATA

- Catarata e Retina

António Sampaio

- Catarata Pediátrica

Augusto Magalhães

- Catarata Pediátrica - Abordagem e Resultados Cirúrgicos, em Contexto de Missão Africana

Luís Dias Pereira

16:30 - 17:00 *Coffee Break*

17:00 - 19:00 **CLÍNICA DO ESTRABISMO: PRINCÍPIOS, FUNDAMENTOS E TÉCNICAS**

Coordenador: Augusto Magalhães

- Anatomia e Fisiologia da Motilidade Ocular

Paulo Costa

- Fundamentos da Cirurgia do Estrabismo

Alcina Toscano

- Avaliação Motora e Sensorial

Rita Gama

- Técnicas Cirúrgicas Convencionais

Augusto Magalhães

- Miopexia dos Rectos Mediais e dos Rectos Superiores

Jorge Breda

- Cirurgia dos Oblíquos

Augusto Magalhães

- Casos Especiais de Estrabismo: DVD, Fibrose dos MEOs

Jorge Breda

- Casos Especiais: Síndrome de Duane e Estrabismo Miópico

Augusto Magalhães

20:00 **COCKTAIL DE RECEÇÃO**

21:00 **JANTAR DO CONGRESSO**

Quinta dos Moinhos de São Filipe

08:30 - 10:00

CURSO DE TRAUMATOLOGIA OCULAR

Coordenadora: Angelina Meireles

Palestrantes: Angelina Meireles, Bernardete Pessoa, Nuno Correia, Sílvia Monteiro

- Terminologia
- Reconstrução Primária do Globo Ocular: Regras Básicas
- Diafragma Iridolenticular: Catarata Traumática e Reparação da Íris
- CEIO e Endoftalmites Traumáticas
- Profilaxia da PVR nos Traumatismos Oculares Severos

10:00 - 10:45

CIRURGIA 3D: HEADS - UP SURGERY

Coordenadores: Eduardo Conde, Nuno Gomes

- Introdução
Nuno Gomes

CONFERÊNCIA

3 YEARS OF EXPERIENCE - PROF. ECKARDT

Érica Paulo

10:45 - 11:15

Coffee Break

11:15 - 12:45

ABORDAGEM HOLÍSTICA DA RETINOPATIA DIABÉTICA

Mesa: Carlos Mateo, João Figueira, Fernanda Vaz, David Martins

- Diabetes e Complicações: O que controlar?
João Filipe Raposo
- Edema Macular Diabético: Abordagem Terapêutica a Longo Prazo
Marco Dutra Medeiros
- Edema Macular Diabético - Qual a Melhor Opção Terapêutica?
Mário Ornelas
- A Retinopatia Diabética em Imagem
Pedro Neves
- O Edema Macular Diabético: O papel da Vitrectomia
David Martins

CONFERÊNCIA

A CIRURGIA VITREORRETINIANA NA RETINOPATIA DIABÉTICA "THE STATE OF THE ART"

Carlos Mateo

12:45 - 13:15

CERIMÓNIA DE ABERTURA

Homenagem ao Prof. Doutor Ferraz de Oliveira

13:15 - 13:30

Entrega de Prémios

13:30 - 14:30

Almoço

Iª REUNIÃO CIENTÍFICA DE OFTALMOLOGIA DE SETÚBAL

30 JUN | 01 JUL 2017
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL



14:30 - 15:30

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CIRURGIA OFTALMOLÓGICA

Coordenador: Vítor Ribeiro

Palestrantes: Vítor Ribeiro, Maria do Céu Relvas, Celso Ribeiro, Sofia Filipe

15:30 - 16:30

CONFERÊNCIA POR BARBARA PAROLINI

Mesa: Carlos Neves, João Nascimento, João Branco, João Paulo C. Sousa, David Martins

- *Macular Buckle*
- *Retina / Choroidal Transplant: Data and Angio OCT*
- *Vortex Vein Occlusion and AMD*

16:30 - 17:00

Coffee Break

17:00 - 19:00

RETINA MÉDICA - "STATE OF THE ART"

Coordenador: Rufino Silva

- "State of the Art" no OCTA
Rufino Silva
- "State of the Art" na DMI
Ângela Carneiro
- "State of the Art" nas Oclusões Venosas
Rita Flores
- "State of the Art" na Retinopatia Diabética
José Henriques
- "State of the Art" na Miopia Patológica
Lilianne Duarte

19:00

ENCERRAMENTO

PARCERIAS

CENTRO HOSPITALAR DE SETÚBAL
HOSPITAL DE SÃO BERNARDO
HOSPITAL ORTOPÉDICO SANT'LAGO DO OUTÃO

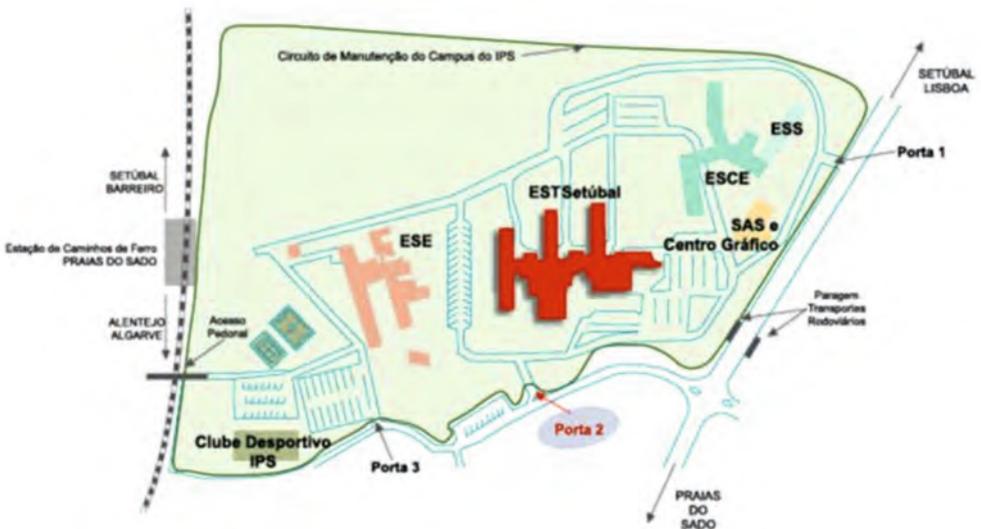


LAHSB - CHS
Ao serviço da pessoa doente

HOSPITAL DA LUZ
SETÚBAL



MAPA DE LOCALIZAÇÃO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL



SECRETARIADO EXECUTIVO

VERANATURA - Rua Augusto Macedo, 12-D
Escrit. 2/3 - 1600-503 Lisboa - Tel: + 351 21 712 07 78
Fax: + 351 21 712 02 04 - cristinavicente@veranatura.pt